

## **1 Contexto Operacional**

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto (“Companhia” ou “Cosan”), é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) produção e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Energia Participações S.A. (“Raízen Energia”); (ii) distribuição de combustíveis, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”); (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, por meio de sua controlada indireta Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”); (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a marca Comma; (v) compra e venda de açúcar no segmento de varejo, segmento de negócios chamado “Cosan Alimentos”, atividade que está classificada como ativo disponível para venda, conforme nota explicativa 28 e, (vi) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada direta e indireta Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”).

## **2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As informações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A elaboração das informações trimestrais seguiu as orientações do pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2012 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas, adicionado pela política contábil de “Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas” demonstrada abaixo. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2012 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

A investida Radar tem como principal atividade operacional a compra, venda e arrendamento de propriedades agrícolas, por meio de suas investidas, as quais vêm sendo tributadas com base na sistemática do lucro presumido, consoante a legislação fiscal vigente. Durante todos os períodos findos até 30 de junho de 2012, a investida reconhecia os tributos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste do valor justo de propriedades para investimento com base na sistemática de ganho de capital, em vez da sistemática de presunção de lucro sobre atividade operacional, sendo que a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 passou a reconhecê-los por essa sistemática.

A Administração concluiu que o efeito resultante do cálculo indevido dos tributos diferidos não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2012, bem como entende que esse ajuste não produzirá efeitos relevantes no ano a findar em 31 de março de 2013. Por esta razão, o efeito acumulado desse procedimento contábil aplicado até 30 junho de 2012 está sendo integralmente reconhecido no ano a findar em 31 de março de 2013, bem como no trimestre findo em 30 de setembro de 2012. O efeito acumulado do ajuste reconhecido no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foi um aumento no resultado da equivalência patrimonial de R\$ 49,7 milhões.

Até o trimestre findo em 30 de junho de 2012, determinadas propriedades (terras) agrícolas detidas pela Companhia, por meio de suas controladas, e arrendadas pela controlada em conjunto Raízen Energia, vinham sendo classificadas na rubrica de Imobilizado uma vez que os termos e condições do arrendamento ainda não estavam finalizados. Em 4 de abril de 2012, com a conclusão desses termos e condições para a celebração dos contratos de arrendamento, consoante parágrafo 61 do CPC 28, tais propriedades passaram a configurar como Propriedade para Investimentos e avaliadas ao seu valor justo a partir daquela data. Com vistas ao ajuste do procedimento adotado, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia procedeu à transferência dessas propriedades da rubrica Imobilizado para a rubrica Propriedade para Investimentos, no valor de R\$ 470,2 milhões e reconheceu a variação entre o valor contábil e o valor justo dessas propriedades no montante de R\$ 80,8 milhões, bem como reduziu a estimativa do imposto de renda e contribuição social diferidos em R\$ 110,0 milhões, ambos tendo como contrapartida a rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido.

Administração concluiu que o efeito resultante desse ajuste não teve impacto relevante tanto nas demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho quanto nas do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e, por esse motivo, o efeito acumulado desse procedimento contábil aplicado em 30 junho de 2012 está sendo integralmente reconhecido no trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Os ajustes acima não trouxeram qualquer alteração nos fluxos de caixa da Companhia.

#### **Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas**

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente por meio de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis correspondentes. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata exceto que, nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis definidas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

## **Propriedades para investimento**

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de arrendamento ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado em que forem gerados.

Em 6 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

## **2.2 Base de consolidação**

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan, suas controladas e controladas em conjunto. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

	<b>30.09.2012</b>			<b>31.03.2012</b>		
	<b>Direta</b>	<b>Indireta</b>	<b>Total</b>	<b>Direta</b>	<b>Indireta</b>	<b>Total</b>
<b><u>Controladas</u></b>						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	-	65,0%	65,0%	91,5%	-	91,5%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	65,0%	65,0%	-	91,5%	91,5%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	65,0%	65,0%	-	91,5%	91,5%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	65,0%	65,0%	-	91,5%	91,5%
Proud Participações S.A.	-	65,0%	65,0%	100,0%	-	100,0%
Bioterra Propriedades Agrícolas S.A.	65,0%	-	65,0%	-	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	18,9%	10,6%	29,5%	-	-	-
Cosan Lubes Investments Limited	100,0%	-	100,0%	-	-	-
Comma Oil Chemicals	-	100,0%	100,0%	-	-	-
Cosan Overseas Limited	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Cosan Cayman Finance Limited	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Cosan Cayman II Limited	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	-	-	100,0%	-	100,0%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%
Copsapar Participações S.A.	90,0%	-	90,0%	90,0%	-	90,0%
Novo Rumo Logística S.A.	28,8%	64,1%	92,9%	28,8%	64,1%	92,9%
Handson Participações S.A.	-	-	-	100,0%	-	100,0%
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	99,9%	-	99,9%	99,9%	-	99,9%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (anteriormente denominada Cosan Operadora Portuária S.A.)	-	69,7%	69,7%	-	69,7%	69,7%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	35,5%	35,5%	-	35,5%	35,5%
Stallion S.A.	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>						
Raízen S.A. (1)	50,0%	-	50,0%	50,0%	-	50,0%
Raízen Energia Participações S.A. (1) (2)	50,0%	-	50,0%	50,0%	-	50,0%
Raízen Combustíveis S.A. (1) (2)	50,0%	-	50,0%	50,0%	-	50,0%
Iputi Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	-	50,0%	-	50,0%

(1) Empresas controladas em conjunto com a Shell

(2) Representa o interesse econômico. A Companhia detém 50% mais uma ação das ações da Raízen Energia e 50% menos uma ação das ações da Raízen Combustíveis.

## **2.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas**

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e os mais representativos para a Companhia estão apresentados a seguir:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração**

O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

- **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas**

O IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS.

- **IFRS 11 – Acordos Conjuntos**

O IFRS 11 alterará significativamente a contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento elimina inconsistências nas divulgações desse tipo de operação da prática atual, exigindo a adoção de um único método (o método de equivalência patrimonial) para contabilizar os empreendimentos controlados em conjunto. Isso elimina a opção de consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento entrará em vigor para a publicação das demonstrações financeiras anuais nos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Adoção antecipada é permitida.

Com a adoção do IFRS 11 que, atualmente é prevista para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2013, as Joint-Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis) que nas demonstrações financeiras atuais, são apresentadas por meio de consolidação proporcional, serão apresentadas pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28R - *Investment in Associates and Joint Ventures* (Investimento em Associadas e Joint-Ventures). Estas duas controladas em conjunto representam componente substancial do total de ativos e das operações da Companhia, que esta em fase de mensuração dos possíveis impactos da adoção do IFRS 11, mas prevê-se que esse será significativo.

O total dos ativos dessas controladas em conjunto (Raízen Energia e Raízen combustíveis), representaram aproximadamente 63% dos ativos totais consolidados em 30 de setembro de 2012. A receita, lucro operacional e fluxo de caixa das atividades operacionais dessas controladas em conjunto representam aproximadamente 91%, 75% e 84%, respectivamente, dos totais consolidados no período findo em 30 de setembro de 2012. A mudança do método de consolidação proporcional para método de equivalência patrimonial não deverá ter impacto no total do patrimônio líquido ou lucro líquido proveniente dessas controladas em conjunto, exceto pelo fato que com a utilização da consolidação proporcional o lucro líquido seria menor no ano de formação da Raízen, já que os custos da transação são lançados no resultado. Quando aplicada a equivalência patrimonial, tais despesas são consideradas como parte do custo do investimento.

- **IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades**

O IFRS 12 é uma nova norma que abrange os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

- **IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo**

O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

- **IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)**

Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passam a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### **3 Informação por segmento (consolidado)**

#### **(a) Informação por segmento**

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela administração da Cosan para avaliar a *performance* dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a combinação de negócios da Radar, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar cinco segmentos, conforme demonstrado abaixo:

#### **Operações continuadas**

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.

- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” e “Esso” no Brasil.
- (iii) Radar: compra, venda e arrendamento de terras agrícolas para cultivo de cana de açúcar e grãos em geral.
- (iv) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (v) Cosan outros negócios: distribuição e comercialização de lubrificantes e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

#### **Operações descontinuadas**

- (vi) Cosan Alimentos: comercialização de alimentos, principalmente de açúcar no varejo, com as marcas “União” e “Da Barra”.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

01.07.2012 a 30.09.2012										
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Total	Ativos/passiv os destinados a venda	Total incluindo ativos e passivos destinados a venda
<b>Resultado do período (3 meses):</b>										
Receita operacional líquida	2.248.339	10.915.521	20.902	217.931	369.607	(6.581.928)	(158.119)	7.032.253	225.025	7.257.278
Mercado interno	621.411	10.915.521	20.903	179.142	369.607	(5.768.464)	(158.119)	6.180.001	225.025	6.405.026
Mercado externo	1.626.928	-	-	38.788	-	(813.464)	-	852.252	-	852.252
Lucro bruto	580.395	580.266	19.161	84.235	88.115	(580.330)	-	771.842	36.779	808.621
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(289.159)	(335.463)	(3.959)	(14.072)	(100.159)	312.312	-	(430.500)	(30.952)	(461.452)
Outras receitas operacionais, líquidas	9.685	(2.611)	3.010	(2.515)	(3.533)	(3.535)	-	501	(58)	443
Receitas financeiras líquidas	15.469	6.047	2.516	768	(12.431)	(10.758)	-	1.611	(6.559)	(4.948)
Imposto de renda e contribuição social	(44.919)	(55.132)	(3.419)	(23.420)	(14.435)	50.024	-	(91.301)	(3.354)	(94.655)
Lucro líquido (prejuízo) do período	266.134	185.664	17.308	43.709	310.771	(225.898)	(320.736)	276.952	6.279	283.231
<b>Outras informações selecionadas:</b>										
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	281.553	197.398	23	82.800	28.728	(239.475)	-	351.027	-	351.027
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	553.543	133.346	434	18.286	15.345	(343.446)	-	377.508	755	378.263

01.04.2012 a 30.09.2012										
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Total	Ativos/passivos destinados a venda	Total incluindo ativos e passivos destinados a venda
<b>Resultado do período (6 meses):</b>										
Receita operacional líquida	3.512.461	21.201.348	20.902	322.825	686.958	(12.356.904)	(229.720)	13.157.870	410.676	13.568.546
Mercado interno	1.267.573	21.201.348	20.903	284.036	686.958	(11.234.460)	(229.720)	11.996.638	410.676	12.407.314
Mercado externo	2.244.888	-	-	38.788	-	(1.122.444)	-	1.161.232	-	1.161.232
Lucro bruto	750.336	1.127.182	19.161	118.851	169.491	(938.759)	-	1.246.262	57.262	1.303.524
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(487.735)	(667.096)	(3.959)	(26.190)	(193.022)	577.416	-	(800.586)	(58.503)	(859.089)
Outras receitas operacionais, líquidas	13.008	38.083	3.010	2.357	32.720	(25.543)	-	63.635	(129)	63.506
Receitas financeiras líquidas	(259.860)	(72.432)	2.516	1.479	(150.348)	166.146	-	(312.499)	-	(312.499)
Imposto de renda e contribuição social	98.910	(114.924)	(3.419)	(33.067)	84.587	8.005	-	40.092	(3.448)	36.644
Lucro líquido (prejuízo) do período	103.295	298.754	17.308	61.750	338.386	(201.023)	(357.637)	260.833	5.349	266.182
<b>Outras informações selecionadas:</b>										
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	887.941	357.898	23	130.326	39.512	(622.920)	-	792.780	-	792.780
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	902.313	244.796	434	33.724	29.005	(573.556)	-	636.716	1.185	637.901

	01.07.2011 a 30.09.2011							
	Raízen Energia(*)	Raízen Combustíveis(*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50%Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Resultado do período (3 meses):</b>								
Receita operacional líquida	2.665.768	9.901.065	267.165	213.711	289.908	(6.283.416)	(249.918)	6.804.283
Mercado interno	1.320.468	9.901.065	267.165	213.711	289.908	(5.610.766)	(249.918)	6.131.633
Mercado externo	1.345.300	-	-	-	-	(672.650)	-	672.650
Lucro bruto	504.946	545.068	67.049	76.934	92.929	(525.006)	-	761.920
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(262.205)	(393.032)	(35.947)	(10.382)	(79.472)	327.618	-	(453.420)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	(18.160)	-	-	(18.160)
Outras receitas operacionais, líquidas	(9.040)	60.654	19	277	(22.867)	(25.807)	-	3.236
Receitas financeiras líquidas	(341.778)	(150.790)	1.590	6.991	(155.892)	246.284	-	(393.595)
Imposto de renda e contribuição social	13.684	(21.699)	15.068	(24.237)	201.370	4.008	-	188.194
Lucro líquido (prejuízo) do período	(100.307)	37.938	47.779	49.298	231.899	31.184	(234.592)	63.199
<b>Outras informações selecionadas:</b>								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	508.756	76.737	114	48.054	19.321	(292.746)	-	360.235
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	599.648	84.212	559	10.276	12.822	(341.930)	-	365.587

	01.04.2011 a 30.09.2011							
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Resultado do período (6 meses):</b>								
Receita operacional líquida	4.303.096	15.030.857	267.165	354.664	531.035	(8.200.929)	(293.625)	11.992.263
Mercado interno	2.367.029	15.030.857	267.165	354.664	531.035	(7.528.280)	(293.625)	10.728.845
Mercado externo	1.936.068	-	-	-	-	(672.650)	-	1.263.418
Lucro bruto	857.248	733.931	67.049	123.761	181.538	(613.627)	-	1.349.900
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(520.654)	(560.803)	(35.947)	(19.425)	(153.014)	425.201	-	(864.642)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	3.296.959	-	-	3.296.959
Outras receitas operacionais, líquidas	(19.405)	109.213	19	6.596	(20.774)	(50.390)	-	25.259
Receitas financeiras líquidas	(298.132)	(126.802)	1.590	11.841	(229.665)	258.783	-	(382.385)
Imposto de renda e contribuição social	426	(60.277)	15.068	(40.727)	(907.849)	(43.084)	-	(1.036.443)
Lucro líquido (prejuízo) do período	11.872	108.593	47.779	81.280	2.407.554	37.422	(331.977)	2.362.523
<b>Outras informações selecionadas:</b>								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.116.456	114.437	114	156.354	39.565	(357.046)	-	1.069.880
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	927.474	168.848	559	20.441	22.429	(470.546)	-	669.205



30.09.2012										
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Total	Ativos/passivos destinados a venda	Total incluindo ativos e passivos destinados a venda
<b>Balanco patrimonial:</b>										
Propriedades para investimentos	-	-	2.346.038	-	-	-	-	2.346.038	-	2.346.038
Imobilizado	9.222.633	2.624.265	295	899.650	185.618	(5.923.448)	(8.496)	7.000.517	75.304	7.075.821
Intangível	3.056.581	4.072.757	94	631.109	867.976	(3.564.669)	-	5.063.848	83.309	5.147.157
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.744.326)	(629.798)	121.444	(206.472)	(948.361)	2.687.062	-	(3.720.451)	62.205	(3.658.246)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.771.574	350.462	(144.815)	(101.590)	10.547.753	(1.561.018)	(11.317.989)	544.377	(147.767)	396.610
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.306.462	6.417.686	2.323.056	1.222.697	10.652.986	(8.362.073)	(11.326.485)	11.234.329	73.051	11.307.380
Ativo Total	20.698.165	11.282.721	2.518.835	2.123.549	16.448.005	(15.990.442)	(12.937.340)	24.143.493	415.872	24.559.365

31.03.2012								
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Balanco patrimonial:</b>								
Imobilizado	9.658.979	2.779.641	45.973	879.469	730.707	(6.219.310)	(8.496)	7.866.963
Intangível	2.996.846	3.928.900	83.597	604.963	780.822		(3.462.873)	4.932.255
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.404.761)	(603.447)	29.834	(217.575)	(706.063)	2.504.104		(3.397.908)
Outros ativos e passivos, líquidos	1.839.138	252.124	142.455	(52.175)	9.449.796	(1.045.631)	(10.370.643)	215.063
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.090.202	6.357.219	301.859	1.214.682	10.255.262	(4.760.837)	(13.842.013)	9.616.374
Ativo Total	19.979.070	11.559.239	408.966	2.029.954	15.995.937	(15.769.155)	(12.078.676)	22.125.335

(\*) A informação de segmento da Raizen Energia e Raizen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 1 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raizen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento “CAA”. O segmento Raizen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV. Todos os ativos não circulante da Companhia estão localizados no país sede da entidade (Brasil).

**(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01.07.2012 a 30.09.2012</b>	<b>01.04.2012 a 30.09.2012</b>	<b>01.07.2011 a 30.09.2011</b>	<b>01.04.2011 a 30.09.2011</b>
<b>Raízen Energia</b>				
Açúcar	1.302.170	1.926.895	1.485.701	2.359.622
Etanol	716.980	1.252.461	981.770	1.625.569
Cogeração	163.878	234.910	111.057	180.769
Outros	65.311	98.195	87.240	137.136
	<b>2.248.339</b>	<b>3.512.461</b>	2.665.768	4.303.096
<b>Raízen Combustíveis</b>				
Combustível				
	10.761.669	20.904.529	9.901.065	15.008.974
Outros	153.852	296.819	-	21.883
	<b>10.915.521</b>	<b>21.201.348</b>	9.901.065	15.030.857
<b>Cosan Alimentos</b>				
Amorfo	-	-	240.814	240.814
Cristal	-	-	13.262	13.262
Outros	-	-	13.089	13.089
	-	-	267.165	267.165
<b>Rumo</b>				
Elevação	47.621	72.324	52.170	93.934
Transportes	166.446	244.158	154.254	250.382
Outros	3.864	6.343	7.287	10.348
	<b>217.931</b>	<b>322.825</b>	213.711	354.664
<b>Radar</b>				
Venda de propriedades	4.721	4.721	-	-
Arrendamento de terras	16.181	16.181	-	-
	<b>20.902</b>	<b>20.902</b>	-	-
<b>Cosan – outros negócios</b>				
Lubrificantes	369.607	681.843	282.908	522.755
Arrendamento de terras	-	5.115	7.000	7.000
Outros	-	-	-	1.280
	<b>369.607</b>	<b>686.958</b>	289.908	531.035
Ajustes/eliminações	(6.740.047)	(12.586.624)	(6.533.334)	(8.494.553)
<b>Total</b>	<b>7.032.253</b>	<b>13.157.870</b>	6.804.283	11.992.264

**(c) Receita de vendas por região**

Os percentuais de receita operacional líquida por área geográfica, do segmento Raízen Energia, são como segue:

	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
Brasil	<b>43,86%</b>	<b>63,10%</b>
Europa	<b>36,93%</b>	<b>26,20%</b>
Sudeste da Ásia	<b>8,81%</b>	<b>0,00%</b>
Oriente Médio e Ásia	<b>1,48%</b>	<b>6,70%</b>
América do Norte	<b>3,80%</b>	<b>2,00%</b>
Outros	<b>5,12%</b>	<b>2,00%</b>
Total	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis e Rumo são provenientes apenas do mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de clientes externos.

**(d) Principais clientes**

**Raízen Energia**

As vendas desse segmento são relativamente pulverizadas, tendo apenas um cliente representando mais que 10% das vendas totais desse segmento nos anos de 2012 e 2011 (WILMAR SUGAR em 2012 e Grupo SUCDEN em 2011, com 10% e 25% das vendas, respectivamente).

**Raízen Combustíveis**

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

**Rumo**

Em 2012, 30% da receita operacional líquida desse segmento foram para o segmento Raízen Energia (33% em 2011).

**Radar**

Em 2012, 39% das vendas desse segmento foram para o segmento Raízen Energia.

**Cosan outros negócios**

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
Caixa	<b>119</b>	177	<b>222</b>	3.027
Bancos conta movimento	<b>31</b>	13	<b>211.990</b>	124.804
Aplicações financeiras	<b>321.443</b>	316.349	<b>1.679.949</b>	1.488.338
	<b>321.593</b>	316.539	<b>1.892.161</b>	1.616.169

**5 Caixa restrito**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
Aplicações financeiras vinculadas	<b>19.768</b>	18.233	<b>51.948</b>	48.292
Margens em operações derivativos	-	-	<b>35.416</b>	45.976
	<b>19.768</b>	18.233	<b>87.364</b>	94.268

Depósitos de margens em operações com derivativos referem-se às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

## 6 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Valor justo opção Radar (a)	155.607	140.820	155.607	140.820
Certificado do Tesouro Nacional - CTN (b)	-	-	167.741	149.438
Ativo financeiro Exxon Mobil (c)	-	-	540.607	540.224
	155.607	140.820	863.955	830.482
<b>Circulante</b>	-	-	20.885	40.080
<b>Não circulante</b>	155.607	140.820	843.070	790.402

- (a) A Companhia possui *warrants* da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais *warrants* permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$ 41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O valor justo desses *warrants* foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.
- (b) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, vencendo em abril de 2023, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (Nota 17). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-los em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.
- (c) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante de R\$ 540.607, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV, antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil Brasil Holdings BV, no mesmo montante, dos quais R\$ 20.885 estão no curto prazo.

## 7 Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
<b>Duplicatas a receber de clientes</b>				
Mercado Interno	1.735	-	1.088.806	984.034
Mercado Externo	-	-	165.105	164.681
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(97.067)	(103.502)
	1.735	-	1.156.844	1.045.213
<b>Circulante</b>	1.735	-	1.098.820	963.586
<b>Não circulante</b>	-	-	58.024	81.627

## 8 Estoques

	Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012
Produtos acabados:		
Açúcar	397.396	87.110
Etanol	403.736	101.994
Combustíveis	388.644	276.867
Lubrificantes	176.648	112.492
Insumos	16.560	52.586
Almoxarifado e outros	99.034	121.643
Provisão para não realização e obsolescência	(4.438)	(4.542)
	<b>1.477.580</b>	<b>748.150</b>

## 9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
IRPJ e CSLL	34.300	31.968	130.931	107.561
COFINS	-	-	85.254	63.727
PIS	-	-	20.610	18.614
ICMS	-	-	197.024	194.818
IPI	-	-	47.395	43.039
Outros	-	1.809	13.897	9.193
	<b>34.300</b>	<b>33.777</b>	<b>495.111</b>	<b>436.952</b>
<b>Circulante</b>	<b>34.300</b>	<b>33.777</b>	<b>384.284</b>	<b>325.096</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>110.827</b>	<b>111.856</b>

## 10 Partes Relacionadas

### (a) Resumo dos saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Operações Comerciais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	75.957	71.167
Cosan Lubrificantes e Especialidades	2.728	18.558	-	-
Raízen Energia	6.173	6.755	13.320	21.554
Grupo Rezende Barbosa	-	-	150	2.116
Docelar	170.000	-	-	-
Grupo RUMO	1.878	164	-	-
Cosan Limited	511	458	511	458
Raízen Combustíveis	-	327	879	14.242
Outros	924	-	13.105	4.680
	182.214	26.262	103.922	114.217
<b>Operações societárias / contratuais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	97.772	65.679
Raízen Energia	1.775	-	888	-
	1.775	-	98.660	65.679
<b>Capital a Integralizar</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	489.856
	-	-	-	489.856
<b>Operações financeiras</b>				
Raízen Energia	45	45	17	1.013
Grupo Rezende Barbosa	-	-	7.307	7.354
Cosan Biomassa	-	200	-	200
Bioinvestments	13	33	-	-
Outros	63	87	1.196	55
	121	365	8.520	8.622
	184.110	26.627	211.102	678.374

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
<b>Operações Comerciais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	4.737
Comma	<b>16.058</b>	-	-	-
Raízen Energia	-	-	<b>164</b>	145
Outros	-	-	<b>1.756</b>	24
	<b>16.058</b>	-	<b>1.920</b>	4.906
<b>Operações societárias /contratuais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>246.863</b>	244.046
Raízen Energia	<b>394.909</b>	429.480	<b>197.454</b>	214.740
Raízen Combustíveis	<b>140.328</b>	175.623	<b>70.164</b>	87.810
	<b>535.237</b>	605.103	<b>514.481</b>	546.596
<b>Operações financeiras</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>2.992</b>	-
Grupo Rezende Barbosa	<b>90.161</b>	92.221	<b>100.096</b>	105.751
Impulso Participações	-	-	<b>1.487</b>	67
	<b>90.161</b>	92.221	<b>104.575</b>	105.818
<b>Reestruturações societárias</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>83.680</b>	86.535
Cosan Biomassa S.A.	<b>3.619</b>	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	<b>8.917</b>	6.147	<b>15.671</b>	9.298
Handson Participações S.A	-	8.805	-	-
Ethanol Participações	<b>2.133</b>	-	<b>2.133</b>	-
Outros	-	1.200	-	1.200
	<b>14.669</b>	16.152	<b>101.484</b>	97.033
	<b>656.125</b>	713.476	<b>722.460</b>	754.353

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>3.611</b>	5.433
Raízen Energia	<b>9.705</b>	28.537	<b>5.103</b>	38.439
Grupo Rezende Barbosa	-	-	<b>48.800</b>	12.577
Raízen Combustíveis	<b>530</b>	642	<b>284</b>	321
Outros	<b>751</b>	220	<b>827</b>	13.378
	<b>10.986</b>	29.399	<b>58.625</b>	70.148
<b>Operações societárias / contratuais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>84.477</b>	77.631
Docelar	<b>181</b>	-	-	-
Raízen Combustíveis	<b>7.947</b>	-	<b>3.973</b>	-
Raízen Energia	<b>82.724</b>	49.633	<b>41.362</b>	26.140
	<b>90.852</b>	49.633	<b>129.812</b>	103.771
<b>Operação Financeira</b>				
Cosan Overseas Limited	<b>12.650</b>	11.756	-	-
CCL Cayman Finance Limited	<b>7.221</b>	6.395	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	<b>38.191</b>	11.252	-	-
Vale da Ponte Alta	<b>2.245</b>	2.726	-	-
Outros	<b>1.453</b>	2.622	<b>1.280</b>	1.111
	<b>61.760</b>	34.751	<b>1.280</b>	1.111
	<b>163.598</b>	113.783	<b>189.717</b>	175.030
<b>Passivo Não Circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Raízen Energia	-	-	<b>896</b>	790
Outros	-	-	-	991
	-	-	<b>896</b>	1.781
<b>Operações societárias / contratuais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>132.214</b>	130.883
Raízen Energia	<b>1.202</b>	-	<b>601</b>	5.597
Outros	-	-	<b>2.975</b>	3.914
	<b>1.202</b>	-	<b>135.790</b>	140.394
<b>Ações preferenciais</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	<b>235.168</b>	248.743
	-	-	<b>235.168</b>	248.743
<b>Operações financeiras</b>				
Cosan Overseas Limited	<b>1.022.408</b>	917.427	-	-
CCL Cayman Finance Limited	<b>355.355</b>	318.868	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	<b>748.276</b>	671.444	-	-
	<b>2.126.039</b>	1.907.739	-	-
	<b>2.127.241</b>	1.907.739	<b>371.854</b>	390.918



	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
<b>Venda de produtos</b>		
Vertical UK LLP	-	118.722
Shell Western Supply and Trading	<b>19.704</b>	-
Outros	<b>354</b>	120
	<b>20.058</b>	118.842
<b>Compra de produtos/insumos</b>		
Grupo Rezende Barbosa	<b>139.085</b>	222.579
	<b>139.085</b>	222.579
<b>Arrendamento de terras</b>		
Aguassanta	<b>10.051</b>	10.678
Radar	<b>5.542</b>	17.508
	<b>15.593</b>	28.186
<b>Receita (despesa) financeira</b>		
Grupo Rezende Barbosa	<b>959</b>	1.343
Shell Brasil Holding B.V.	<b>119.308</b>	100.330
Outros	<b>(691)</b>	68
	<b>119.576</b>	101.741

**(i) Shell**

A Shell Holdings B.V e suas subsidiárias (“Shell”) são partes relacionadas das controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Assim sendo, as transações da Shell junto a essas entidades foram tratadas pela Companhia como transações com partes relacionadas, sendo que todos os saldos aqui apresentados estão consolidados proporcionalmente à razão de 50%.

O saldo a receber de curto prazo é formado por reembolsos decorrentes da formação das JVs.

O saldo a receber de longo prazo é representado principalmente por (i) reembolsos de provisões registradas na Raízen Combustíveis relacionadas a contingências da entidade legal contribuída para a formação da JV no montante de R\$ 246.863, e (ii) um ativo financeiro equivalente ao investimento que a Shell tem na empresa Iogen, avaliado a valor justo, e que será contribuído para a Raízen Energia, no montante de R\$83.680.

O saldo a pagar no curto prazo é composto principalmente pelo reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$ 84.477.

O saldo a pagar no longo prazo refere-se (i) ao reembolso de depósitos judiciais que apesar de estarem na entidade legal contribuída pela Shell, deverão ser ressarcidos caso sejam resgatados no montante de R\$132.214, e (ii) reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$235.168.

**(ii) Raízen Energia e Raízen Combustíveis**

Os saldos junto à Raízen Energia e Raízen Combustíveis estão consolidados proporcionalmente à razão de 50% considerando a eliminação da parcela relacionada à Companhia.

Os saldos a receber da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados.

**(iii) Grupo Rezende Barbosa**

A Companhia possui recebíveis junto a Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto “Raizen Energia” possui contrato de longo prazo com a Rezende Barbosa para o fornecimento de cana-de-açúcar. Os preços pagos são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

**(iv) Vertical**

A Companhia comprou e vendeu etanol da Vertical UK LLP ("Vertical"). Vertical é uma empresa comercial com sede na Suíça na qual a Companhia possui indiretamente 50% de participação no capital social.

**(v) Docelar**

A Companhia tem a receber o valor de R\$ 170.000, que diz respeito a redução do capital social dessa companhia, sem o cancelamento de ações, de acordo com o artigo 173 da lei nº 6.404/76.

**(b) Remuneração da administração**

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de julho de 2012, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal a findar-se em 31 de março de 2013 no montante global de R\$32.000 incluindo honorários e eventuais gratificações, sendo reajustado anualmente com base no resultado das negociações coletivas salariais.

**11 Combinação de negócio**

**(a) Mime Distribuidora de Petróleo Ltda. (“Mime”)**

Em 1º de abril de 2012, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis, adquiriu 72,3% de participação nas ações ordinárias de emissão da Mime, mediante contribuição de ativos líquidos no valor de R\$82.169.

A Mime está localizada no Estado de Santa Catarina e atua no segmento de distribuição e comercialização de combustível, além de suas lojas de conveniências. Com a associação, a Raízen Combustível passa a operar mais três bases de abastecimento e 124 postos de combustíveis da Mime.

O valor dos ativos líquidos contribuídos na data de aquisição da contraprestação transferida totalizou R\$82.169, que consistiu no seguinte:

<b>Descrição</b>	
Contas a receber	25.504
Estoques	6.118
Outros créditos	63
Imobilizado	50.768
Intangível	17.070
Fornecedor	(4.474)
IR e CS diferidos	(6.457)
Outros passivos	(6.423)
<b>Total</b>	<b>82.169</b>

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Mime, foi como segue:

**Descrição**

Caixa e equivalente de caixa	246
Contas a receber	57.588
Estoques	8.734
Impostos a recuperar	5.400
Outros créditos	1.725
Imobilizado	56.808
Intangível	20.267
Empréstimos	(15.264)
Fornecedor	(5.594)
Partes relacionadas	(16.527)
IR e CS diferido	(6.457)
Outros passivos	(7.981)
Participação dos acionistas não controladores	(27.407)
<b>Ativos líquidos adquiridos</b>	<b>71.538</b>
Contraprestação transferida	82.169
<b>Ágio preliminar</b>	<b>10.631</b>

O preço de compra para a aquisição de Mime foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Raízen Combustíveis.

**(b) Comma Oil and Chemicals Limited (“Comma”)**

Em 1º. de julho de 2012, a Cosan, por meio de sua controlada Cosan Lubes Investments Limited (“Cosan Lubes”), adquiriu 100% das ações ordinárias da Comma pelo montante de £54.000, equivalente a R\$171.212, liquidado por meio de empréstimo captado pela Cosan Lubes.

A Comma está localizada na cidade de Kent, Inglaterra, e atua na fabricação e comercialização de produtos químicos automotivos, inclusive lubrificantes, por meio de canais específicos no Reino Unido e demais mercados europeu e asiático.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Comma, foi como segue:

**Descrição**

Duplicatas a receber	46.468
Estoque	32.879
Outros créditos	472
Imobilizado	16.791
Fornecedores	(40.308)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(3.900)
Outras obrigações	(2.750)
<b>Ativos líquidos adquiridos</b>	<b>49.652</b>
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido	133.898
<b>Ágio preliminar</b>	<b>84.246</b>

O acervo patrimonial consolidado da Comma foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos e passivos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Cosan outros negócios.

**(c) Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”)**

Em 14 de julho de 2012, a Cosan passou a ser controladora da Radar, por meio de alteração no Estatuto e Acordo de Acionistas que concedeu à Cosan o poder de controle preponderante sobre a operação da Radar, sem contraprestação transferida.

A Radar tem sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo preponderante a compra, financiamento, arrendamento, administração, operação e venda de investimentos agrícolas, por meio da aquisição direta ou indireta de propriedades rurais, a prestação de serviços, a importação de produtos e insumos agrícolas, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos anteriormente descritos.

Valor justo do investimento antes da combinação de negócios	349.139
Valor justo dos ativos e passivos da Radar	1.845.341
Participação societária	18,92%
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	349.139
<b>Ganho/(perda) na participação imediatamente anterior</b>	<b>-</b>

O valor justo dos ativos e passivos estimados na referida data foi como segue:

<b>Descrição</b>	
Caixa e equivalente de caixa	111.654
Duplicatas a receber	19.995
Outros créditos	8.062
Investimentos	6.579
Propriedades para investimento	1.792.661
Fornecedores	(4.185)
Dividendos a pagar	(21.015)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.126)
Outras obrigações	(16.284)
<b>Ativos líquidos consolidados</b>	<b>1.845.341</b>

**(d) Aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda. (“Costa Rica”)**

Em 28 de junho de 2012, a controlada em conjunto Raízen Energia adquiriu a totalidade das ações da Costa Rica, por R\$ 115.000, como segue: i) R\$100.000 pagos em dinheiro e ii) o pagamento condicional de até R\$ 15.000, dependendo do cumprimento de determinados termos do acordo.

Em 6 de julho de 2012, a controlada em conjunto liquidou parcela condicional no valor de R\$ 8.435. Assim, no final da operação, o valor pago pela aquisição da Costa Rica totalizou R\$ 108.435.

A Costa Rica está localizada na cidade de Rio das Pedras, Estado de São Paulo, e de acordo com um relatório de avaliação independente emitido em 26 de junho de 2012, seu principal ativo corresponde aos ativos biológicos da cana-de-açúcar localizadas na região, cobrindo uma área de 4.552 hectares.

De acordo com o laudo de avaliação, os valores contábeis dos ativos na data de aquisição foram os seguintes:

Ativos biológicos	20.827
Contratos Agrícolas parcialmente ativados(i)	<u>19.730</u>
Total de ativos identificados	40.557
Contraprestação transferida, líquido de caixa recebido	<u>108.434</u>
Ágio Preliminar	<u>67.877</u>

- (i) Em 26 de setembro de 2012, RESA vendeu para São Martinho S.A. direitos de alguns contratos agrícolas, previamente adquiridos através da combinação de negócio com a Costa Rica, pelo montante de R\$19,730.

A Raizen Energia está analisando a alocação do preço de compra, que está prevista para ser concluída até o final do ano.

## 12 Investimentos

### (a) Controladora

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
<b><u>Controladas e controladas em conjunto</u></b>							
Administração de Participações Aguassanta S.A.	-	-	-	-	158.685	<b>5.212</b>	(2.129)
Copsapar Participações S.A.	190.797.424	171.717.680	90%	<b>557.207</b>	540.044	<b>29.668</b>	38.993
Cosan Cayman Finance Limited	1	1	100%	<b>844.831</b>	735.147	<b>109.684</b>	20.254
		431.474	100%	<b>1.178.219</b>			
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	431.480				1.103.810	<b>74.410</b>	-
Cosan Distribuidora de Combustíveis	-	-	-	-	-	-	2.231.977
Handson Participações S.A	85.860.500	85.860.500	100%	-	150.108	<b>(6.864)</b>	32.012
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	198.120.217	100%	<b>250.392</b>	242.670	<b>13.347</b>	18.334
Proud Participações S.A.	-	-	-	-	210.683	<b>3.535</b>	4.597
Raízen Combustíveis S.A.	3.009.400.941	1.504.700.471	50%	<b>3.160.971</b>	4.666.904	<b>149.379</b>	-
Raízen Energia Participações S.A.	1.068.073.826	534.036.913	50%	<b>5.144.416</b>	3.522.684	<b>51.648</b>	(66.044)
Raízen Energia S.A.	-	-	0%	-	-	-	233.906
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	<b>337.336</b>	283.259	<b>70.032</b>	3.245
Bioterra Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	65%	<b>539.979</b>	-	-	-
Outros	-	-	-	<b>38.389</b>	25.352	<b>(2.797)</b>	52.557
<b><u>Associadas</u></b>							
Outros investimentos	-	-	-	<b>21.248</b>	20.943	<b>10.852</b>	27.102
				<b>12.072.988</b>	11.660.289	<b>508.106</b>	2.594.804

Movimentação da participação em controladas diretas e indiretas:

<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b><u>11.660.289</u></b>
Equivalência patrimonial	508.106
Resultados abrangentes	241.709
Aquisição acionistas não controladores	14.890
AFAC e Integralização de Capital	12.392
Reclassificação para ativos disponíveis para venda	(238.459)
Reclassificação de AFAC para Partes Relacionada	(85.861)
Incorporação Handson	175.295
Dividendos declarados e JSCP em controlada e controlada em conjunto	(210.005)
Outros	(5.368)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b><u>12.072.988</u></b>

**(b) Consolidado**

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	19%	-	283.259	<b>67.612</b>	656
Codexis Inc (a)	35.965.000	5.573.000	16%	<b>54.489</b>	49.866	<b>(1.922)</b>	-
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	430.556.443	86.111.288	20%	<b>22.968</b>	25.731	<b>(2.764)</b>	-
Uniduto Logística (a)	106.973.748	49.188.382	46%	<b>9.794</b>	6.959	<b>(582)</b>	-
Tellus Brasil Participações Ltda	-	-	-	<b>26.275</b>	29.495	<b>(34)</b>	-
CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	-	-	-	<b>9.131</b>	4.892	-	-
Outros investimentos	-	-	-	<b>25.268</b>	18.827	<b>(538)</b>	-
				<u><b>147.925</b></u>	<u>419.029</u>	<u><b>61.772</b></u>	<u>656</u>

(a) Participações detidas pela Raízen Energia.

**Movimentação dos investimentos:**

<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<u>419.029</u>
Equivalência patrimonial	<b>61.772</b>
AFAC e Integralização de Capital	<b>11.926</b>
Dividendos declarados em controlada	<b>(2.831)</b>
Resultados abrangentes	<b>110</b>
Efeito de consolidação Radar	<b>(336.253)</b>
Variação cambial sobre patrimônio líquido da Codexis	<b>5.463</b>
Outros	<b>(11.291)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<u><b>147.925</b></u>

**Informações das investidas:**

**Em 30 de setembro de 2012**

	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado de 6 meses</u>
Codexis Inc (a)	238.945	51.098	187.847	(3.844)
Uniduto Logística (a)	30.724	25	30.699	(1.164)
Tellus Brasil Participações Ltda	361.423	289.468	71.955	(1.946)
CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	106.253	19.369	86.884	(29.550)
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	964.228	734.550	229.678	(5.527)

**Em 31 de março de 2012**

	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado de 12 meses</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.685.618	188.392	1.497.226	162.544
Codexis	247.663	60.552	187.111	(2.138)
Logum	741.782	484.471	257.311	(28.670)

### 13 Propriedades para investimento

O saldo de propriedades para investimentos está composto conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
<b>31 de março de 2012</b>	-
Efeito da consolidação das empresas de terras ("Radar")	1.811.569
Baixa de Propriedades	(1.994)
Transferência ativos entre segmentos	<u>536.463</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b><u>2.346.038</u></b>

As propriedades para investimento incluem propriedades agrícolas localizadas nas regiões Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do território nacional, que são arrendadas para terceiros e controladas em conjunto. Os arrendamentos possuem prazo médio de 18 anos para a cultura de cana e 10 anos para grãos, com o valor anual dos arrendamentos indexado as variações de preços de commodities.

O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados do mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade do imóvel) observadas no mercado. O portfólio é avaliado anualmente por peritos independentes e revisado periodicamente por profissionais internos capacitados tecnicamente para realização deste tipo de valorização.

### 14 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de março de 2012</b>	968.023
Mudança no valor justo (fair value)	(20.916)
Gastos com o plantio e tratos de cana	237.468
Absorção dos custos de cana colhida (a)	(235.925)
Combinação de negócio Costa Rica	10.414
Reclassificações	<u>13.396</u>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b><u>972.460</u></b>

(a) Desse montante, R\$ 178.985 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 30 de setembro de 2012.

### Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Área estimada de colheita (hectares)	412.785	382.798
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	78,20	78,20
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,27	137,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4881	0,4881



A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem, portanto sofrer oscilações.

## 15 Imobilizado

	Controladora				
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	30 de setembro de 2012
<b>Valor de Custo:</b>					
Terrenos e propriedades rurais	1.226	<b>2.722</b>	-	-	<b>3.948</b>
Edifícios e benfeitorias	9.077	-	-	-	<b>9.077</b>
Máquinas equipamentos instalações	4.705	<b>13</b>	-	<b>1.590</b>	<b>6.308</b>
Aeronaves, embarcações e veículos	13.395	<b>9.826</b>	-	-	<b>23.221</b>
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	2.737	<b>68</b>	-	<b>1.262</b>	<b>4.067</b>
Obras em andamento	5.502	<b>457</b>	-	<b>(2.904)</b>	<b>3.055</b>
<b>Total Valor Custo</b>	<b>36.642</b>	<b>13.086</b>	-	<b>(52)</b>	<b>49.676</b>
<b>Depreciação:</b>					
Edifícios e benfeitorias	(631)	<b>(164)</b>	-	-	<b>(795)</b>
Máquinas equipamentos instalações	(914)	<b>(86)</b>	-	<b>3</b>	<b>(997)</b>
Aeronaves, embarcações e veículos	(13.395)	<b>(82)</b>	-	-	<b>(13.477)</b>
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(148)	<b>(41)</b>	-	<b>(3)</b>	<b>(192)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.088)</b>	<b>(373)</b>	-	-	<b>(15.461)</b>
	<b>21.554</b>	<b>12.713</b>	-	<b>(52)</b>	<b>34.215</b>

Consolidado						
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	30 de setembro de 2012
<b>Valor de Custo:</b>						
Terrenos e propriedades rurais	1.570.489	-	(88.800)	(665.373)	(8)	817.988
Edifícios e benfeitorias	1.069.914	259	(3.265)	(53.395)	(61.798)	963.915
Máquinas, equipamentos e instalações	5.274.545	25.557	(83.266)	702.460	(28.471)	5.915.547
Aeronaves, embarcações e veículos	334.157	259	(4.131)	(56.959)	(333)	272.993
Vagões e Locomotivas	391.647	13.846	-	-	-	405.493
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	125.267	206	(2.781)	10.258	(2.658)	135.724
Obras em andamento	675.000	300.988	-	(363.740)	(9.860)	604.439
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	263.449	60.433	-	(13.378)	-	310.504
Outros	157.508	5	(2)	(143.281)	-	14.230
<b>Total Valor Custo</b>	<u>9.861.976</u>	<u>401.553</u>	<u>(182.245)</u>	<u>(583.408)</u>	<u>(103.128)</u>	<u>9.440.833</u>
<b>Depreciação:</b>						
Edifícios e benfeitorias	(262.910)	(20.023)	1.523	(12.675)	6.847	(292.193)
Máquinas, equipamentos e instalações	(1.388.712)	(208.745)	49.526	(124.269)	17.816	(1.670.270)
Aeronaves, embarcações e veículos	(138.935)	(11.643)	3.812	3.961	253	(142.552)
Vagões e Locomotivas	(18.397)	(6.190)	-	-	-	(24.587)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(81.302)	(6.509)	2.357	(20)	1.661	(88.398)
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	-	(210.599)	-	-	-	(210.599)
Outros	(104.757)	(668)	8	93.700	-	(11.717)
<b>Total</b>	<u>(1.995.013)</u>	<u>(464.377)</u>	<u>57.226</u>	<u>(39.303)</u>	<u>26.577</u>	<u>(2.440.316)</u>
	<u>7.866.963</u>	<u>(62.824)</u>	<u>(125.019)</u>	<u>(622.711)</u>	<u>(76.551)</u>	<u>7.000.517</u>

### Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2012, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 19.870 (R\$ 71.661 no exercício findo em 31 de março de 2012). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 7, 15%a.a até setembro de 2012 (8,60%a.a. no exercício findo em 31 de março de 2012).

**16 Intangível**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>Adições</b>	<b>Reclassificações e capitalizações</b>	<b>Desconsolidação "Cosan Alimentos"</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
<b>Valor de Custo:</b>	-	-	-	-	-
Licença de Software	83	<b>46</b>	<b>52</b>	-	<b>181</b>
Marcas e Patentes	83.585	-	-	<b>(83.585)</b>	-
Total Valor Custo	<u>83.668</u>	<u><b>46</b></u>	<u><b>52</b></u>	<u><b>(83.585)</b></u>	<u><b>181</b></u>
<b>Amortização:</b>					
Licença de Software	(1)	<b>(4)</b>	-	-	<b>(5)</b>
Marcas e Patentes	-	<b>(442)</b>	-	<b>442</b>	-
Total	<u>(1)</u>	<u><b>(446)</b></u>	<u>-</u>	<u><b>442</b></u>	<u><b>(5)</b></u>
	<u>83.667</u>	<u><b>(400)</b></u>	<u><b>52</b></u>	<u><b>(83.143)</b></u>	<u><b>176</b></u>

Consolidado							
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	30 de setembro de 2012
<b>Valor de Custo:</b>							
Licença de Software	106.970	2.696	(1.337)	819	(128)	118	109.138
Marcas e Patentes	608.411	-	-	(1.770)	(83.585)	-	523.056
Ágio	2.932.255	-	-	51.371	-	126.301	3.109.927
Licença de Operação e Carteira de Clientes	885.380	26.621	(2.425)	45.071	-	-	954.647
Contrato de Arrendamento de Terras	79.919	-	(9.866)	(5.790)	-	9.866	74.129
Fidelização de rede de postos	451.371	124.442	-	35.487	-	1.598	612.898
Benfeitorias em concessões públicas	236.396	-	-	41.232	-	-	277.628
Outros	122.071	-	-	(69.929)	-	-	52.142
Total Valor Custo	5.422.773	153.759	(13.628)	96.491	(83.713)	137.883	5.713.565
<b>Amortização:</b>							
Licença de Software	(85.055)	(4.629)	1.335	3	116	(24)	(88.254)
Marcas e Patentes	(110.431)	(37.470)	-	1.770	442	-	(145.689)
Licença de operação e carteira de clientes	(66.146)	(36.072)	436	(68.596)	-	-	(170.378)
Contrato de Arrendamento de Terras	(12.652)	(2.929)	-	9.600	-	-	(5.981)
Fidelização de rede de postos	(133.655)	(45.345)	-	(17.835)	-	-	(196.835)
Benfeitorias em concessões públicas	(14.968)	(7.224)	-	(4)	-	-	(22.196)
Outros	(67.611)	(3.334)	-	50.561	-	-	(20.384)
Total	(490.518)	(137.003)	1.771	(24.501)	558	(24)	(649.717)
	4.932.255	16.756	(11.857)	71.990	(83.155)	137.859	5.063.848

<b>Ativo intangível (exceto ágio)</b>	<b>Taxa anual de amortização</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
Licença de software	20%	<b>20.884</b>	21.915
Marcas rede de distribuição de combustíveis (a)	20%	<b>234.697</b>	260.313
Marca Mobil (b)	10%	<b>142.670</b>	154.082
Marca União (c)	2%	-	83.585
Carteira de clientes (d)	3%	<b>476.083</b>	535.405
Licença de operação e contratos com clientes (e)	4%	<b>276.864</b>	283.829
Contratos de arrendamento de terras (f)	6%	<b>62.899</b>	67.267
Fidelização de rede de postos e distribuidores (g)	Conforme prazo contratual	<b>416.064</b>	317.716
Benfeitorias em concessões públicas (h)	Conforme prazo contratual	<b>252.434</b>	221.428
Outros		<b>71.326</b>	54.460
<b>Total</b>		<b>1.953.921</b>	<b>2.000.000</b>

- (a) Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
- (b) Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil
- (c) Marca “União”, ativo intangível proveniente de combinação de negócios. Reclassificado para ativos mantidos para venda (Nota 28).
- (d) Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantém as suas bandeiras e a base de clientes adquiridas através da combinação de negócios.
- (e) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
- (f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.
- (g) Ativo intangível relativo a contratos com clientes com preferência no fornecimento de produtos e fidelização das marcas.
- (h) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias federais em relação ao contrato de transporte da Rumo.

#### **Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio**

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de impairment por parte da Companhia.

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
Valor contábil do ágio		
Unidade geradora de caixa Raízen Energia	<b>1.453.782</b>	1.405.407
Unidade geradora de caixa Raízen Combustíveis	<b>895.240</b>	855.907
Unidade geradora de caixa Rumo	<b>100.451</b>	98.972
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	<b>660.454</b>	571.969
Total do ágio	<b>3.109.927</b>	2.932.255

## Empréstimos e financiamentos

Descrição (i)	Encargos financeiros (ii)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012	
<i>Senior Notes Due 2014</i>	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	<b>359.575</b>	322.654	jul/14
<i>Senior Notes Due 2017</i>	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	<b>410.779</b>	368.601	fev/17
<i>BNDES</i>	URTJLP	Juros de 8,15%	-	-	<b>669.144</b>	683.586	out/25
	Pré-fixado	Juros de 4,5%	-	-	<b>207.075</b>	185.568	jul/20
	UMBND	Juros de 6,52%	-	-	<b>18.471</b>	18.365	jul/19
	Dólar (US)	Juros de 6,86%	-	-	<b>3</b>	11	nov/12
<i>ACC</i>	Dólar (US)	Juros de 1,95%	-	-	<b>194.034</b>	138.369	jun/13
<i>Bônus perpétuos</i>	Dólar (US)	Juros de 8,25%	-	-	<b>1.035.377</b>	930.094	nov/15
<i>Resolução 2471 (PESA)</i>	IGP-M	Juros de 8,15%	-	-	<b>344.067</b>	316.108	abr/23
	Pré-fixado	Juros de 3,0%	-	-	<b>53</b>	53	out/25
<i>Crédito-Rural</i>	Pré-fixado	Juros de 13,96%	-	-	<b>15.815</b>	20.460	out/12
<i>Capital de Giro</i>	Dólar (US) + Libor	Juros de 2,37%	-	-	<b>456.949</b>	410.002	set/16
	IGP-M	Juros de 20,52%	-	-	<b>30</b>	88	dez/12
	Pré-fixado	Juros de 13,96%	-	-	<b>4.579</b>	5.332	mar/15
<i>Pré-pagamentos</i>	Dólar (US) + Libor	Juros de 4,29%	-	-	<b>506.911</b>	507.454	fev/16
<i>Nota de Crédito</i>	110% CDI	Juros de 7,75%	<b>356.422</b>	341.227	<b>510.728</b>	341.226	fev/14
	Dólar (US)	Juros de 3,07%	-	-	<b>30.555</b>	52.891	fev/13
<i>Finame</i>	Pré-fixado	Juros de 4,82%	-	-	<b>364.814</b>	397.515	jul/20
	URTJLP	Juros de 7,76%	-	-	<b>374.393</b>	337.091	jan/22
	UMBND	Juros de 8,36%	-	-	<b>3</b>	16	out/12
<i>Arrendamento</i>	R\$	Juros de 15%	-	-	<b>148</b>	-	jun/14
<i>Empréstimos no exterior</i>	Libor UK Semestral	Juros de 4,64%	-	-	<b>179.024</b>	-	jun/17
<i>Outros</i>	Diversos	Diversos	-	-	<b>39.255</b>	-	Diversos
<i>Despesas com colocação de títulos</i>			<b>(3.006)</b>	(3.494)	<b>(21.806)</b>	(21.407)	Diversos
			<b>353.416</b>	<b>337.733</b>	<b>5.699.976</b>	<b>5.014.077</b>	
	<b>Circulante</b>		-	-	<b>1.244.365</b>	<b>537.135</b>	
	<b>Não circulante</b>		<b>353.416</b>	<b>337.733</b>	<b>4.455.611</b>	<b>4.476.942</b>	

- (i) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e (iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- (ii) Encargos financeiros em 30 de setembro de 2012, exceto quando de outra forma indicada;

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
13 a 24 meses	<b>353.416</b>	337.733	<b>1.085.945</b>	1.046.326
25 a 36 meses	-	-	<b>394.811</b>	702.633
37 a 48 meses	-	-	<b>1.401.251</b>	1.249.602
49 a 60 meses	-	-	<b>659.863</b>	545.982
61 a 72 meses	-	-	<b>232.759</b>	179.137
73 a 84 meses	-	-	<b>326.757</b>	300.921
85 a 96 meses	-	-	<b>142.132</b>	220.893
A partir de 97 meses	-	-	<b>212.093</b>	231.448
	<b>353.416</b>	<b>337.733</b>	<b>4.455.611</b>	<b>4.476.942</b>

#### **PESA (Programa Especial de Saneamento de Ativos) - Resolução 2471**

No período entre 1998 e 2000, a Companhia, atualmente a controlada em conjunto Raízen Energia, renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida poderá ser auto liquidável mediante resgate dos CTNs (Nota 6).

#### **Sênior Notes com vencimento em 2014**

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional, de acordo com os “Regulations S and 144A”, no montante de US\$ 350.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

#### **Sênior Notes com vencimento em 2017**

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional de acordo com os “Regulations S and 144A” no montante de US\$ 400.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

#### **BNDES**

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controladas em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, greenfield e expansão do segmento de logística.

#### **Bônus Perpétuos**

Em 5 de novembro de 2010 e 13 de julho de 2011 a subsidiária Cosan Overseas Limited emitiu R\$500.000 de Bonus perpétuos no mercado exterior, em acordo com o “Regulation S”. Esses Bônus Perpétuos sofrem juros a uma taxa de 8,25% por ano, pagáveis trimestralmente.

### **Adiantamento de Contratos de Câmbio, Pré-pagamento de exportação e Nota de Crédito**

Os adiantamentos de contrato de câmbio, pré-pagamentos de exportação e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas por meio de exportações efetuadas ao longo de 2012 a 2014. Estas operações estão sujeitas a taxa de juros entre 1,0% e 6,25% ao ano, pagáveis semestralmente e no vencimento.

### **Capital de giro**

No dia 16 de maio de 2011, foi emitido para controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de US\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de LIBOR + 2,15% a.a., recursos esses que foram usados na reestruturação das dívidas para formação da Raízen.

### **Finame**

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

### **Empréstimos no Exterior**

Em 29 de junho de 2012, a empresa Cosan Lubs Investments Limited subsidiária da Cosan S/A obteve o empréstimo de £ 54.000 mil com a finalidade de comprar participação acionária de controle da entidade Comma Oil and Chemicals Limited, ocorrida em julho de 2012.

### **Cláusulas Restritivas (“covenants”)**

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros. Para o período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas. Cabe ressaltar que as medições são requeridas em bases anuais, quando do fechamento de exercício (31 de março).

## **18 Impostos e contribuições sociais a pagar**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
ICMS	-	-	48.477	66.601
IPI	-	-	2.047	4.631
INSS	32	47	15.487	13.029
PIS	2	219	3.147	5.003
COFINS	8	1.010	11.912	21.294
Parcelamento de débitos – Refis IV	721.588	731.414	1.262.475	1.287.941
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(218)	-	51.483	11.973
Outros	432	370	15.230	33.871
Total	721.844	733.060	1.410.258	1.444.343
<b>Circulante</b>	<b>59.301</b>	<b>62.597</b>	<b>208.943</b>	<b>241.719</b>
<b>Não circulante</b>	<b>662.543</b>	<b>670.463</b>	<b>1.201.315</b>	<b>1.202.624</b>



**Parcelamento de débitos tributários –  
Lei 11.941/09 e MP 470/09 (“Refis IV”)**

Em 27 de maio e 13 de outubro de 2009, a Lei 11.941 e a MP 470 foram aprovadas pelo governo brasileiro resultando na criação de um programa de recuperação fiscal, permitindo o contribuinte liquidar seus débitos tributários federais e outros impostos federais em discussão judicial com desconto sobre as multas e juros.

Em 29 de junho de 2011, a subsidiária Cosan Lubrificantes e Especialidades SA, entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”), juntou-se ao programa de recuperação fiscal, a pedido da ExxonMobil Brasil Holdings BV (“ExxonMobil”), entidade que é legalmente responsável pelas contingências fiscais existentes na data da aquisição de Essobrás pela Companhia, conforme divulgado na Nota 6.

Os montantes vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
13 a 24 meses	<b>60.929</b>	56.018	<b>82.991</b>	99.083
25 a 36 meses	<b>60.747</b>	55.650	<b>82.458</b>	97.707
37 a 48 meses	<b>60.744</b>	55.611	<b>81.670</b>	97.254
49 a 60 meses	<b>60.589</b>	55.611	<b>81.513</b>	96.909
61 a 72 meses	<b>59.325</b>	54.972	<b>80.249</b>	96.270
73 a 84 meses	<b>58.925</b>	53.931	<b>79.849</b>	95.229
85 a 96 meses	<b>58.925</b>	53.931	<b>79.849</b>	95.229
A partir de 97 meses	<b>242.359</b>	284.739	<b>632.736</b>	524.943
	<b>662.543</b>	670.463	<b>1.201.315</b>	1.202.624

**19 Imposto de renda e contribuição social**

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>			
	<b>01.07.2012 a 30.09.2012</b>	<b>01.04.2012 a 30.09.2012</b>	<b>01.07.2011 a 30.09.2011</b>	<b>01.04.2011 a 30.09.2011</b>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	276.887	175.616	(102.518)	2.189.860
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(94.141)	(59.709)	34.856	(744.552)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	123.199	172.756	140.702	947.779
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(816)	(2.619)	-	-
Plano de opções de ações	(1.130)	(2.260)	-	-
Juros sobre capital próprio	(15.300)	(15.300)	-	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	-	-	(16.949)	(16.949)
Outros	(11.234)	(7.139)	7.107	(13.615)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	578	85.729	165.716	172.663
Taxa efetiva	-0,21%	-48,82%	161,65%	-7,88%

Descrição	Consolidado			
	01.07.2012	01.04.2012	01.07.2011	01.04.2011
	a	a	a	a
	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2011
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	397.599	258.585	(101.324)	3.425.747
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(135.184)	(87.919)	34.450	(1.164.754)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	18.409	21.002	(444)	223
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(2.204)	(5.220)	-	-
Plano de opções de ações	(1.130)	(2.260)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	1.103	-	-
Lucro da exploração	-	(249)	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa não Ativada	-	(2.896)	36.169	36.169
Resultado não tributável de empresas no exterior	7.566	70.640	91.895	91.895
Variação Cambial s/ capital a integralizar	19.614	38.833	-	-
Outros	1.628	7.058	26.127	24
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(91.301)	40.092	188.197	(1.036.443)
Taxa efetiva	22,96%	-15,50%	185,74%	30,25%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora			
	30.09.2012			31.03.2012
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total
<b>Prejuízos fiscais:</b>				
Prejuízos fiscais	401.272	100.318	-	100.318
Base negativa de contribuição social	401.373	-	36.124	36.124
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Variação cambial - regime de caixa	119.955	29.989	10.796	40.785
Depreciação acelerada	-	-	-	-
Ágio fiscal amortizado	(15.920)	(3.980)	(1.433)	(5.413)
Combinações de negócios	(3.909.737)	(978.577)	(348.439)	(1.327.016)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	466.615	116.653	41.995	158.648
<b>Total de tributos diferidos</b>		(735.597)	(260.957)	(996.554)
<b>Tributos diferidos - Ativo</b>				-
<b>Tributos diferidos - Passivo</b>				(996.554)
<b>Total de tributos diferidos</b>				(996.554)

	Consolidado			
	30.09.2012			31.03.2012
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total
<b>Prejuízos fiscais:</b>				
Prejuízos fiscais	2.119.108	529.777	-	529.777
Base negativa de contribuição social	2.121.624	-	190.946	190.946
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Variação cambial - regime de caixa	(70.849)	(17.712)	(6.376)	(24.089)
Depreciação acelerada	(73.762)	(18.441)	-	(18.441)
Ágio fiscal amortizado	(958.561)	(239.640)	(86.271)	(325.912)
Combinações de negócios	(10.164.727)	(2.003.291)	(725.773)	(2.729.064)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	1.937.898	484.475	174.411	658.885
<b>Total de tributos diferidos</b>		(1.264.832)	(453.063)	(1.717.898)
<b>Tributos diferidos - Ativo</b>				431.859
<b>Tributos diferidos - Passivo</b>				(2.149.757)
<b>Total de tributos diferidos</b>				(1.717.898)

Na avaliação da capacidade de recuperação dos ativos de impostos de renda diferidos, a administração considera anualmente as projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Essa análise pode ser realizada em periodicidade inferior, caso sejam identificados indícios significativos que possam impactar na recuperação dos ativos.

## 20 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Tributária	156.934	148.097	640.789	620.835
Cíveis	40.460	38.650	181.455	168.952
Trabalhistas	173.315	169.512	267.260	261.890
	<b>370.709</b>	<b>356.259</b>	<b>1.089.504</b>	<b>1.051.677</b>

Os depósitos judiciais em 30 de setembro e 31 de março de 2012, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Tributária	176.107	171.052	418.432	411.619
Trabalhistas	38.284	27.380	72.204	65.142
Cíveis e ambientais	12.672	8.201	37.585	32.474
	<b>227.063</b>	<b>206.633</b>	<b>528.221</b>	<b>509.235</b>

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
31 de março de 2012	148.097	38.650	169.512	356.259
Provisionado no ano	<b>5.178</b>	<b>6.151</b>	<b>49.908</b>	<b>61.237</b>
Baixas por reversão ou pagamento	<b>(2.173)</b>	<b>(3.651)</b>	<b>(44.904)</b>	<b>(50.728)</b>
Atualização monetária	<b>5.832</b>	<b>(690)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>3.941</b>
<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>156.934</b>	<b>40.460</b>	<b>173.315</b>	<b>370.709</b>

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2012	620.835	168.952	261.890	1.051.677
Provisionado no período	<b>11.890</b>	<b>51.063</b>	<b>65.176</b>	<b>128.129</b>
Baixas por reversão ou pagamento	<b>(5.697)</b>	<b>(42.363)</b>	<b>(64.311)</b>	<b>(112.371)</b>
Reclassificação	-	<b>(584)</b>	<b>595</b>	<b>11</b>
Efeito combinações de negócios - Comma	-	-	<b>999</b>	<b>999</b>
Atualização monetária	<b>13.761</b>	<b>4.387</b>	<b>2.911</b>	<b>21.059</b>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>640.789</b>	<b>181.455</b>	<b>267.260</b>	<b>1.089.504</b>

### a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de setembro e 31 de março de 2012, são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
IPC – 89 (i)	-	-	82.915	82.173
Compensações com finsocial (ii)	-	-	199.727	195.421
CIDE (iii)	-	-	93.841	93.841
Créditos de ICMS (iv)	77.796	71.343	103.256	97.552
PIS e COFINS	8.468	8.277	17.637	17.445
IPI	9.325	9.159	17.333	15.970
IRPJ e CSLL	1.024	1.012	2.143	2.110
Outros	60.321	58.306	123.937	116.323
	<b>156.934</b>	<b>148.097</b>	<b>640.789</b>	<b>620.835</b>

- i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ("Cosan CLE") ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- (ii) Durante o período de outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CL efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em Set/2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- iii) Refere-se basicamente a uma demanda judicial da Raízen Combustíveis, proveniente da Shell Brasil Ltda., referente a CIDE sobre os serviços prestados pelas operações. Esta contingência será reembolsada pela Shell se qualquer pagamento for exigido. Um valor equivalente ao montante provisionado foi reconhecido como a receber de partes relacionadas. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 170.835.
- iv) O montante da provisão para créditos de ICMS é composto de (a) valor de autos de infração recebidos, no qual, apesar da defesa apresentada na esfera administrativa e judicial, o consultor jurídico da Companhia entende que é mais provável que a Companhia perca e tenha que efetuar o pagamento e (b) recuperação de créditos e encargos financeiros sobre questões em que a administração da Companhia tem uma posição divergente das autoridades fiscais. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 8.392.

**b) Cíveis e trabalhistas**

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

**Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível**

**a) Tributárias**

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacadas abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	<b>208.644</b>	204.249	<b>208.644</b>	204.249
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	<b>770.183</b>	698.672	<b>1.828.100</b>	1.705.220
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	<b>289.306</b>	280.680	<b>378.775</b>	378.735
IRPJ / CSLL (vii)	<b>227.002</b>	423.529	<b>458.100</b>	532.131
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	<b>191.279</b>	188.479	<b>191.279</b>	188.479
IAA - Instituto do Açúcar e Alcool	<b>2.656</b>	-	<b>4.015</b>	-
INSS (v)	<b>445.515</b>	63.372	<b>475.499</b>	83.875
PIS e COFINS (vi)	<b>239.824</b>	216.684	<b>566.904</b>	529.257
Outros	<b>354.480</b>	159.233	<b>427.633</b>	493.471
	<b>2.728.889</b>	2.234.898	<b>4.538.949</b>	4.115.417

- (i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte: Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, por falta de reter e pagar imposto de renda na fonte sobre ganhos de capital decorrentes da aquisição de uma subsidiária.
- (ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias: Refere-se substancialmente a (i) Parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seriam passíveis de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.
- iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.
- iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento. Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.
- v) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.
- vi) PIS e COFINS: Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda se encontram na esfera administrativa.
- vii) IR/CSLL – Auto de Infração: Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração no montante de R\$ 400.318, lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de alguns ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 204.221. O saldo remanescente nessa rubrica, de R\$ 327.710, se refere a várias outras contingências relativas a Imposto de Renda e Contribuição Social pertencente a suas controladas e controladas em conjunto.

#### **b) Cíveis e trabalhistas**

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.03.2012</b>
Cíveis	377.249	309.234	1.191.998	869.954
Trabalhistas	392.877	407.533	1.223.737	1.200.573
	<b>770.126</b>	<b>716.767</b>	<b>2.415.735</b>	<b>2.070.527</b>

## **21 Patrimônio líquido**

### **(a) Capital social**

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de setembro de 2012 e 31 de março de 2012 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### **(b) Reserva estatutária – Reserva especial**

Em reunião de 17 de julho de 2012, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a alteração do artigo 29 do estatuto social da Companhia constituindo a reserva de lucro estatutária denominada “reserva especial”, que tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas.

Esta reserva especial será formada com até 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício após executadas as demais reservas de lucro e até o limite de 100% (cem por cento) do capital social.

### **(c) Dividendos**

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de julho de 2012, foi deliberado o pagamento de dividendos à conta de Reserva de Lucros a Realizar no valor de R\$ 250.000.

### **(d) Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

#### **Básico**

	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
Numerador		
Lucro líquido do período	<b>261.345</b>	2.362.523
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	<b>4.837</b>	-
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	<b>404.307.314</b>	406.102.315
Denominador para lucros diluídos por ação	<b>404.307.314</b>	406.102.315
Lucro básico por ação ordinária	<b>R\$ 0,658</b>	R\$ 5,818
Prejuízo básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	<b>R\$ 0,012</b>	-

## Diluído

	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
Numerador		
Lucro líquido do período	<b>261.345</b>	2.362.523
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	<b>4.837</b>	-
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<b>404.307.314</b>	406.102.315
Potencial incremento nas ações ordinárias	<b>6.606.051</b>	2.308.607
Denominador para lucros diluídos por ação	<b>410.913.365</b>	408.410.922
Lucro diluído por ação ordinária	<b>R\$ 0,648</b>	R\$ 5,785
Lucro básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	<b>R\$ 0,012</b>	-

## (e) Programa de recompra de ações

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ações). Em 3 de novembro de 2011, este programa de ações foi prorrogado por mais 365 dias.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não houve recompra de ações mantendo assim 2.907.039 ações em tesouraria cujo valor de mercado, naquela data, era de R\$ 37,03 (R\$ 32,86 em 31 de março de 2012) por ação.

## 22 Receita operacional bruta

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01.07.2012 a 30.09.2012</b>	<b>01.04.2012 a 30.09.2012</b>	<b>01.07.2011 a 30.09.2011</b>	<b>01.04.2011 a 30.09.2011</b>
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	<b>7.491.389</b>	<b>14.017.436</b>	7.324.487	12.922.330
Impostos e deduções sobre vendas	<b>(459.136)</b>	<b>(859.566)</b>	(520.204)	(930.067)
Receita operacional líquida	<b><u>7.032.253</u></b>	<b><u>13.157.870</u></b>	<u>6.804.283</u>	<u>11.992.263</u>

## 23 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
<b><u>Despesas financeiras</u></b>				
Juros	(58.701)	(125.273)	(76.640)	(167.138)
Variação monetária	-	-	-	-
Despesas bancárias	(2.934)	(23.642)	(65)	(108)
	(61.635)	(148.915)	(76.705)	(167.246)
<b><u>Receitas financeiras</u></b>				
Juros	2.927	4.651	10.965	14.729
Variação monetária	2.061	4.388	6.234	6.234
Rendimento de aplicações	6.842	13.319	15.467	22.104
Outras	-	-	(16.300)	(16.300)
	11.830	22.358	16.366	26.767
Variação cambial <sup>(i)</sup>	(9.902)	(221.053)	(269.832)	(420.528)
	(9.902)	(221.053)	(269.832)	(420.528)
<b><u>Resultado dos derivativos <sup>(ii)</sup></u></b>				
Derivativos de mercadorias	-	-	-	25
Derivativos de taxa de câmbio e juros	14.996	14.786	-	(4.021)
	14.996	14.786	-	(3.996)
	(44.711)	(332.824)	(330.171)	(565.003)

	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
<b><u>Despesas financeiras</u></b>				
Juros	(104.714)	(230.389)	(156.931)	(341.746)
Variação monetária	(4.688)	(19.877)	(6.204)	(11.365)
Despesas bancárias	(4.332)	(26.602)	(2.531)	(4.861)
	(113.734)	(276.868)	(165.666)	(357.972)
<b><u>Receitas financeiras</u></b>				
Juros	81.137	168.026	39.455	81.358
Variação monetária	8.235	14.629	3.971	(1.455)
Rendimento de aplicações	33.005	58.807	44.750	72.547
Outras	243	256	3.873	694
	122.620	241.718	92.049	153.144
Variação cambial <sup>(i)</sup>	(20.332)	(280.447)	(311.760)	(186.778)
	(20.332)	(280.447)	(311.760)	(186.778)
<b><u>Resultado dos derivativos <sup>(ii)</sup></u></b>				
Derivativos de mercadorias	(4.032)	(1.900)	(8.218)	9.221
Derivativos de taxa de câmbio e juros <sup>(2)</sup>	17.089	4.998	-	-
	13.057	3.098	(8.218)	9.221
	1.611	(312.499)	(393.595)	(382.385)

(i) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira;

(ii) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de hedge.



## 24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Efeito líquido das demandas judiciais	(6.976)	(26.936)	(49.450)	(44.466)
Resultado nas alienações de ativo não circulante	-	84.973	382	334
Receita na venda de sucatas e resíduos	-	-	1.587	1.587
Receitas de aluguéis e arrendamentos	30	119	295	688
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.453)	(3.130)	7.616	7.644
	(11.399)	55.026	(39.570)	(34.213)

  

	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Ganho com operações portuárias	(1.933)	2.296	1.065	8.782
Efeito líquido das demandas judiciais	(7.907)	(34.523)	(13.238)	(55.176)
Resultado nas alienações de ativo não circulante	(16.927)	41.631	7.785	18.204
Receita na venda de sucatas e resíduos	757	1.827	719	2.779
Receitas de aluguéis e arrendamentos	18.520	35.649	16.517	24.090
Receita de royalties	4.995	9.914	5.842	7.327
Receita prestação de serviços	2.882	2.882	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	114	3.960	(15.454)	19.253
	501	63.636	3.236	25.259

## 25 Instrumentos financeiros

### *Gerenciamento de risco financeiro*

#### (a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

**(b) Estrutura do gerenciamento de risco**

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge da Companhia de acordo com suas políticas e diretrizes. Na Raízen Energia existe um Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito).

A Companhia, controladas e suas controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2012, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor Justo		
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012	Resultado (*)
<b>Risco de Preço</b>					
<b>Derivativos de mercadorias</b>					
Contratos Futuros	1.021.538	1.194.225	94.543	24.378	94.543
Contratos de Opções	7.618	8.954	<u>7.078</u>	<u>782</u>	<u>7.078</u>
			<b>101.621</b>	<b>25.160</b>	<b>101.621</b>
<b>Risco de taxa de Câmbio</b>					
<b>Derivativo de taxa de câmbio</b>					
Contratos Futuros	(35.225)	490.949	(109)	1.682	(109)
Contratos a termo	419.170	258.690	7.728	1.773	7.728
Trava de Câmbio	106.895	256.381	<u>3.133</u>	<u>3.402</u>	<u>3.133</u>
			<b>10.752</b>	<b>6.857</b>	<b>10.752</b>
<b>Risco de taxa de Juros</b>					
<b>Derivativo de juros</b>					
Hedge de juros	1.639.166	318.868	<u>(5.975)</u>	<u>(1.495)</u>	<u>(5.975)</u>
			<b>(5.975)</b>	<b>(1.495)</b>	<b>(5.975)</b>
<b>Total Raízen Energia</b>			<b>106.398</b>	<b>30.522</b>	<b>106.465</b>
<b>Consolidado Cosan 50% Raízen Energia</b>			<b>53.199</b>	<b>15.261</b>	<b>53.232</b>
<b>Derivativos na Companhia e Controladas</b>					
<b>Risco de taxa de Câmbio</b>					
<b>Derivativo de taxa de câmbio</b>					
Contratos a termo	<b>287.044</b>	<b>325.029</b>	<u><b>10.266</b></u>	<u><b>(5.282)</b></u>	<u><b>10.266</b></u>
			<b>10.266</b>	<b>(5.282)</b>	<b>10.266</b>
Total Cosan (incluindo 50% Raízen quando aplicável)			<u><b>63.464</b></u>	<u><b>9.979</b></u>	<u><b>63.498</b></u>
Total do Ativo			<u><b>75.804</b></u>	<u><b>19.590</b></u>	
Total do Passivo			<u><b>(12.339)</b></u>	<u><b>(9.611)</b></u>	

(\*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2012, somente aos derivativos em aberto nessa data.

**(c) Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar* NY#11) e açúcar refinado (LIFFE *sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Risco de preço : derivativos de mercadorias em aberto em 30 Set 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ Mil)	Valor Justo R\$ Mil
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:						
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting						
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar #11	333.975T	343.379	38.078
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar #11	303.189T	299.482	21.374
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar #11	362.932T	356.466	18.195
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #5	8.600T	9.841	(191)
<b>Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos</b>				<b>1.008.696 T</b>	<b>1.009.168</b>	<b>77.456</b>
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting						
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar #11	(31.193T)	(29.291)	(777)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar #11	(2.286T)	(2.180)	(86)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar #11	(1.880T)	(1.772)	(47)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar #11	(762T)	(702)	8
<b>Sub-total de futuros de Açúcar Comprado</b>				<b>(36.121T)</b>	<b>(33.945)</b>	<b>(902)</b>
Call	Vendido	NYBOT	Sugar #11	74.934T	3.791	(772)
<b>Sub-total de opções Call de Açúcar Vendidas</b>				<b>74.934T</b>	<b>3.791</b>	<b>(772)</b>
Put	Comprado	NYBOT	Sugar #11	(74.934T)	(3.828)	7.850
<b>Sub-total de opções Put de Açúcar Compradas</b>				<b>(74.934T)</b>	<b>(3.828)</b>	<b>7.850</b>
<b>Sub-total de Açúcar</b>				<b>972.576T</b>	<b>975.186</b>	<b>83.632</b>
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	1.800m <sup>3</sup>	2.162	5
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	1.800m <sup>3</sup>	2.180	1
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	7.350m <sup>3</sup>	8.772	(7)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	11.280m <sup>3</sup>	13.513	(28)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	15.570m <sup>3</sup>	18.631	(16)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	900m <sup>3</sup>	1.057	(1)
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m <sup>3</sup>	-	(2)
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m <sup>3</sup>	-	(2)
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m <sup>3</sup>	-	13
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m <sup>3</sup>	-	13
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	11.190m <sup>3</sup>	-	(2.366)
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	1.800m <sup>3</sup>	-	700
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	300m <sup>3</sup>	-	(357)
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	11.190m <sup>3</sup>	-	11.996
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	1.230m <sup>3</sup>	-	290
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	1.140m <sup>3</sup>	-	(65)
<b>Sub-total de futuros de Etanol Vendidos</b>				<b>66.750m<sup>3</sup></b>	<b>46.315</b>	<b>10.174</b>
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	398
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	2.786
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	3.930
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	286
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	3.587
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	4.399
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	936
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	591
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	(29)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	428
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	254
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	173
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(13)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(1.667)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(3.603)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(326)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(1.817)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(2.264)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(234)
<b>Sub-total de Physical Fixed de Etanol</b>				-	-	<b>7.815</b>
<b>Sub-total de Etanol</b>				-	<b>46.315</b>	<b>17.989</b>
<b>Total de Mercadorias</b>				-	<b>1.021.501</b>	<b>101.621</b>

O valor justo destes derivativos foi mensurado por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, por meio de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

**(d) Risco de taxa de câmbio**

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de setembro de 2012 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

<b>Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 30 Setembro 2012</b>						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
<b>Instrumentos contratados pela Raízen Energia:</b>						
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>						
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	200.000		
					419.170	7.728
<b>Sub-total de Termos Vendido</b>				<b>200.000</b>	<b>419.170</b>	<b>7.728</b>
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>						
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	329.500	668.771	451
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	2.000	4.057	(4)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	161.000	330.458	221
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	108.500	221.648	434
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	2.500	5.103	6
<b>Sub-total de Futuros Vendidos</b>				<b>603.500</b>	<b>1.230.037</b>	<b>1.108</b>
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(331.500)	(675.415)	(454)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(161.000)	(327.313)	(221)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(61.000)	(124.614)	(244)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(25.540)	(50)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(25.867)	(59)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.228)	(55)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.611)	(64)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(27.040)	(62)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(3.250)	(6.633)	(8)
<b>Sub-total de Futuros Comprados</b>				<b>(621.750)</b>	<b>(1.265.261)</b>	<b>(1.217)</b>
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	50.000	106.895	3.428
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	830	1.775	19
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	9.240	19.754	163
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	3.615	7.728	28
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	3.829	8.186	126
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	10.330	22.085	257
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	5.664	12.110	51
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	2.467	5.274	0
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	368	787	(12)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(830)	(1.775)	(42)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(9.240)	(19.754)	(221)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(3.615)	(7.728)	(142)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(3.829)	(8.186)	(109)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(10.330)	(22.085)	(184)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(5.664)	(12.110)	(185)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(2.467)	(5.274)	(99)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(1.107)	(2.366)	55
<b>Sub-total de Trava de Câmbio</b>				<b>49.261</b>	<b>105.316</b>	<b>3.133</b>
<b>Total de câmbio</b>				<b>231.011</b>	<b>489.262</b>	<b>10.752</b>

<b>Risco de câmbio : derivativos de câmbio em aberto em 30 de Setembro de 2012</b>							
<b>Derivativos</b>	<b>Comprado / Vendido</b>	<b>Mercado</b>	<b>Contrato</b>	<b>Tela</b>	<b>Nocional (USD Mil)</b>	<b>Nocional (R\$ mil)</b>	<b>Valor Justo (R\$ mil)</b>
<b>Instrumentos financeiros contratados companhia, exceto Raízen:</b>							
<b>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</b>							
Termo	Comprado	OTC	NDF	01/Nov/12	6.188	12.239	357
Termo	Comprado	OTC	NDF	01/Nov/12	4.197	7.390	1.154
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/13	6.188	12.504	245
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/13	4.197	7.546	1.095
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Mai/13	6.188	12.739	169
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Mai/13	4.197	7.696	1.042
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Ago/13	6.188	12.997	73
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Ago/13	4.197	7.859	978
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/13	6.188	13.256	(5)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/13	4.197	8.032	916
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/14	6.188	13.521	(72)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/14	4.197	8.190	877
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Mai/14	6.188	13.743	(107)
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Mai/14	4.197	8.340	841
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/14	6.188	14.002	(162)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/14	4.197	8.507	799
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/14	6.188	14.261	(217)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/14	4.197	8.666	762
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/15	6.188	14.497	(248)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/15	4.197	8.813	740
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/15	6.188	14.726	(278)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/15	4.197	8.942	730
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/15	6.188	15.003	(341)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/15	4.197	9.089	708
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/15	6.188	15.254	(444)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/15	4.193	9.232	654
					<b>135.001</b>	<b>287.044</b>	<b>10.266</b>

Em 30 de Setembro e 31 de março de 2012, a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	<b>30.09.2012</b>		<b>31.03.2012</b>	
	<b>R\$</b>	<b>US\$ (em milhares)</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$ (em milhares)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>68.864</b>	<b>33.913</b>	24.426	13.406
Caixa restrito	<b>35.416</b>	<b>17.441</b>	45.976	25.232
Duplicatas a receber de clientes	<b>165.105</b>	<b>81.308</b>	164.681	90.380
Partes relacionadas (Shell)	-	-	436.362	239.483
Empréstimos e financiamentos	<b>2.994.182</b>	<b>1.474.530</b>	(2.730.076)	(1.498.314)
Exposição cambial líquida	<b>3.263.567</b>	<b>1.607.192</b>	(2.058.631)	(1.129.813)

**(e) Efeitos do hedge accounting**

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do hedge, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em fazer o hedge, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do hedge. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) os quais foram designados para cobertura do risco de preço na venda de açúcar e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 30 de setembro de 2012, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2012/2013	2013/2014	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	55.329	26.969	82.298
NDF	OTC / CETIP	USD	1.330	-	1.330
			56.659	26.969	83.628
(-) IR/CS diferidos			(19.264)	(9.170)	(28.434)
Efeito no patrimônio líquido			37.395	17.799	55.194

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

<b>Hedge de Fluxo de caixa</b>	<b>2012</b>
<b>31 de março de 2012</b>	14.114
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	117.879
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	1.330
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do exercício (receita de vendas/resultado financeiro)	(56.966)
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	62.243
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(21.163)
Efeito líquido de impostos do período	41.080
<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>55.194</b>

**(f) Risco de taxa de juros**

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de setembro de 2012 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

<b>Risco de juros: derivativos de juros em aberto em 30 setembro 2012</b>						
<b>Derivativos</b>	<b>Ativo / Passivo</b>	<b>Mercado</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional (Milhares USD)</b>	<b>Nocional (R\$ mil)</b>	<b>Valor Justo (R\$ mil)</b>
Swap de Juros	Libor 3M / pré	OTC	jan/2016	175.000	355.355	(5.975)
<b>Total de juros</b>				<b>175.000</b>	<b>355.355</b>	<b>(5.975)</b>

**(g) Risco de crédito**

Parte substancial das vendas da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são feitas para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A., Banco JP Morgan S.A. e Banco Standard de Investimentos S.A.

**Margens em garantia** – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam oferecem limites de crédito para estas margens. Em 30 de Setembro de 2012, o total de margem inicial requerido pela NYBOT é R\$ 70.055 (R\$ 62.247 em 31 de março de 2012). Para operar na BM&FBovespa, a Companhia suas controladas e controladas em conjunto possuía, em 30 de setembro de 2012, R\$ 168.701 (R\$ 76.436 em 31 de março de 2012 por meio de Carta de Fiança e Cotas de Fundo de Investimento) por meio de Cotas de Fundo de Investimento em garantia. As operações de derivativos da Companhia suas controladas e controladas em conjunto em balcão não requerem margem em garantia.

**(h) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia suas controladas e controladas em conjunto encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenhamos um nível de liquidez suficiente para cumprir com nossas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

**(i) Valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das Sênior Notes com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 108,5% e de 115,3%, respectivamente, de seu valor de face em 30 de setembro de 2012.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 108,5% de seu valor de face em 30 de setembro de 2012.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado e que não seja baseado em dados observáveis no mercado.



<b>Ativos e Passivos avaliados a valor justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>30 de setembro de 2012</b>			
Warrants Radar	-	155.607	155.607
Ativos financeiros derivativos	68.729	7.075	75.804
Passivos financeiros derivativos	(7.708)	(4.631)	(12.339)
<b>Total</b>	<b>61.021</b>	<b>158.051</b>	<b>219.072</b>
<b>31 de março de 2012</b>			
Warrants Radar	-	140.821	140.821
Ativos financeiros derivativos	17.002	2.588	19.590
Passivos financeiros derivativos	(8.863)	(748)	(9.611)
<b>Total</b>	<b>8.139</b>	<b>142.661</b>	<b>150.800</b>

#### **(j) Análise de sensibilidade**

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

##### *Premissas para a análise de sensibilidade*

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro de 2012, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

##### *Quadro de sensibilidade*

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto nos cenários provável, em versão consolidada:

		Impactos no resultado (*)		
	Fator de risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
<b><u>Risco de preço</u></b>				
<b>Derivativos de mercadorias</b>				
<b>Contratos futuros:</b>				
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	38.728	(116.464)	(232.928)
Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	(451)	(4.130)	(8.261)
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	8.994	430	860
<b>Contratos de opções:</b>				
Calls Vendidas	Alta do preço do açúcar	(386)	(2.666)	(8.647)
Puts Compradas	Alta do preço do açúcar	3.925	(3.241)	(3.859)
<b><u>Risco de taxa de câmbio</u></b>				
<b>Derivativos de taxa de câmbio</b>				
<b>Contratos futuros:</b>				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	554	(153.296)	(306.593)
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	(148)	(9.129)	(18.110)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(609)	(158.594)	(317.147)
<b>Contratos a termo:</b>				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	14.130	(40.254)	(106.173)
<b>Trava de Câmbio:</b>				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.715	(12.554)	(25.110)
<b><u>Risco de taxa de juros</u></b>				
<b>Derivativos de juros</b>				
Contratos <i>swap</i>	Queda na curva da <i>Libor</i>	(2.988)	(555)	(1.391)

(\*) Resultados projetados para ocorrer dentro de 12 meses a partir de 30 de setembro de 2012.

#### (k) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

#### 26 Plano de suplementação de aposentadoria

	30.09.2012	31.03.2012
Futura	29.776	34.725
Futura II e plano médico	7.413	2.587
Total	37.189	37.312

#### (a) Fundo de pensão

##### Benefício definido

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade ("CLE") patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

### **Contribuição definida**

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$2.884.

A partir de 1º de junho de 2011, a Raízen passou a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev. - Entidade de Previdência Privada, extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As controladas em conjunto não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$2.816.

### **27 Pagamento baseado em ações**

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia.

Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, R\$6.647 haviam sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções. A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restante em 30 de setembro de 2012 era de 2 anos.

### **28 Ativos destinados a venda e operação descontinuada**

Em 28 de maio de 2012, a Companhia assinou um contrato de associação com a Arfei Comercio e Participações S.A. (“Arfei”) e a GIF Codajas Participações S.A. (“GIF Codajas”), um fundo de investimento administrado pela Gávea Investimentos Ltda., no qual a Companhia se compromete a vender participação da Docelar. A operação será efetivada quando as condições precedentes forem cumpridas. A Docelar é a entidade jurídica que opera o negócio de varejo de açúcar (Cosan Alimentos).

Os saldos de balanço da Docelar estão apresentados nas linhas de ativos e passivos líquidos destinados à venda, sendo que na visão consolidada são eliminados R\$ (220.953) de saldo de partes relacionadas. Os principais saldos de balanço assim como o resultado do período da Docelar estão apresentados na Nota 3 - Informação por segmento. Adicionalmente, o fluxo de caixa das atividades operacionais da Docelar no período corrente foi de R\$ 32.371.

## **29      Eventos subsequentes**

Em 24 de outubro de 2012, a Companhia firmou com a Camil Alimentos S.A. ("Camil") Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado em 28 de maio de 2012, pelo qual foi acordada a alienação da totalidade das ações emitidas por sua controlada, Docelar Alimentos e Bebidas S.A., para a Camil, pelo preço total de R\$ 293.770. Deste total, R\$ 88.770 serão recebidos à vista e os R\$ 205.000 restantes serão divididos em até quatro parcelas.

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 60,05% na Companhia de Gás de São Paulo – Comgás do Grupo BG pelo montante total de R\$ 3,4 bilhões, sendo que R\$ 3,3 bilhões foram pagos por meio de financiamento com prazo de oito anos, com dois anos de carência e custo de 123% do CDI. Em atenção ao disposto no art. 256 da Lei das S.A., será convocada Assembleia Geral Extraordinária da Cosan para deliberar sobre a operação.

A Comgás é a maior distribuidora de gás natural canalizado do país. Possui uma rede de mais de 9 mil quilômetros, levando gás natural para mais de 1,1 milhão de consumidores nos segmentos residencial, comercial e industrial, em 70 cidades. Sua área de concessão abriga cerca de 27% do Produto Interno Bruto do país, abrangendo 177 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, além da Baixada Santista e do Vale do Paraíba.